



Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica de Viamão-RS (EcoViamão): ações de formação e promoção da sustentabilidade

Nucleus of Studies in Agroecology and Organic Production from Viamão-RS (EcoViamão): Actions of education and promotion of sustainability

FIOREZE, Claudio¹; BRACAGIOLI, Alberto²; AGUIAR, Marcos Daniel S. de³

¹IFRS-Campus de Viamão, claudio.fioreze@viamao.ifrs.edu.br; ²UFRGS-PGDR-DHS, abracagioli@gmail.com; ³IFRS-Campus de Canoas, marcos.aguiar@canoas.ifrs.edu.br

Tema Gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo

O projeto Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica de Viamão-RS ("Eco-Viamão"), aprovado em meados de 2016 pela Chamada Pública MCTI-MAPA-CNPq 02/2016, envolve o entorno sócio-ambiental e econômico do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) – Campus em Implantação de Viamão-RS, onde se propôs a contribuir com um conjunto de ações articuladas de ecologização de processos produtivos e sociais (especialmente os educacionais) locais, estendendo-se em algumas ações ao município de Canoas e Porto Alegre. O foco do EcoViamão se dá na transição agroecológica dos processos, na valorização de suas importantes unidades de conservação (que abrangem quase 30% dos 1500 km² do município, com parques, refúgios e APAs de grande valor ecossistêmico) e das comunidades tradicionais da região (em especial as aldeias indígenas Guarani Mbyiá, além de comunidades quilombolas e de pescadores artesanais) e tem uma ênfase especial no estímulo a ações de formação técnico-social em agroecologia e produção orgânica e de inovação tecnológica voltada aos empreendimentos sustentáveis (cooperativos e da economia solidária). Apesar do grande atraso no repasse dos recursos de custeio, já se está desenvolvendo ações junto a 19 escolas locais em hortas e segurança alimentar; articulam-se cursos de formação técnico-social em agroecologia e produção orgânica e cooperativismo, inclusive para comunidades indígenas; inicia-se movimentos para a realização de feiras orgânicas e artesanais na periferia de Viamão, aproximando quem produz dos consumidores em maior vulnerabilidade social e nutricional; e implantam-se ações em empreendedorismo sustentável e promoção do consumo de alimentos saudáveis.

Palavras-Chave: transição agroecológica; educação; hortas escolares; cooperativismo; alimentação saudável.

Abstract

The Nucleus of Studies in Agroecology and Organic Production of Viamão-RS ("EcoViamão") project, approved in mid-2016 by the Public Call MCTI-MAPA-CNPq 02/2016, involves the socio-environmental and economic environment of the Federal Institute of Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus in Implantation of Viamão-RS, where it was proposed to contribute with a set of articulated actions of ecologization of productive and social processes (especially the educational ones) in Viamão, extending in some actions to the municipality of Canoas and Porto Alegre. The focus of EcoViamão is on the agroecological transition of processes, on the valuation of its important conservation units (which cover almost 30% of the 1500 km² of the municipality, with parks, refuges and APAs of great ecosystem value), and of the traditional communities of the region (in particular the Guarani Mbyiá indigenous villages, quilombola communities and artisanal fishermen) and has a special emphasis on encouraging technical



and social training in agroecology and organic production and technological innovation for enterprises Sustainable (cooperative and solidarity economy). Despite the long delay in the transfer of funding resources, actions are already being developed with almost 20 local schools in gardens and food security; articulate courses of technical and social formation in agroecology and organic production and cooperativism, including for indigenous communities; movements are initiated for organic and artisan fairs in the periphery of Viamão, bringing together those who produce the consumers with greater social and nutritional vulnerability; and initiates actions in sustainable entrepreneurship and promotion of the consumption of healthy foods.

Keywords: agroecological transition; education; school gardens; cooperativism; healthy eating.

Contexto

O município de Viamão possui 260 mil habitantes e, assim como toda Região Metropolitana de Porto Alegre, enfrenta graves problemas de emprego, renda, mobilidade urbana, violência, etc. Por outro lado, se destaca nesta mesma região com quase 40% da população gaúcha, por possuir uma grande extensão territorial (1.500 km²), um singular ativo ambiental: cerca de 30% desta área é composta por unidades de conservação ambiental, como parques, refúgios e, especialmente, a grande APA do Banhado Grande. Além disso, possui uma importante diversidade social e agrária, com um grande assentamento, três aldeias indígenas Guarani-Mbyiá, três comunidades quilombolas, alguns pescadores artesanais, milhares de sítios “rurbanos” e uma tradicional agricultura familiar e patronal de produção de arroz, leite, carne e hortigranjeiros em geral. Cumpre registrar num raio de 50 km de Viamão habitam quase 4 milhões de habitantes/consumidores, o que revela um enorme potencial de expansão agro-alimentar de base ecológica e de economia cooperativa. Viamão já possui a maior área individual de produção de arroz orgânico na América Latina (no assentamento) e é o maior fornecedor de folhosas na CEASA (Central de Abastecimento, localizada na capital).

O Instituto Federal Rio Grande do Sul possui 17 campi, sendo que o de Viamão iniciou sua fase de implantação em 2013. Em 2015 passou a ofertar cursos técnicos regulares nos eixos ambiental e de gestão; em 2017, iniciaram-se cursos superiores de tecnologia; e, em 2018, terá início a modalidade de ensino médio integrado ao técnico, o qual é estratégico para a verticalização da proposta educacional dos IF's, contando com o componente Agroecologia em sua matriz curricular.

O projeto EcoViamão, neste Contexto, surgiu para contribuir à transição agroecológica de processos produtivos e sociais para estilos mais sustentáveis de desenvolvimento local e regional. Junto a uma boa rede de cooperação local/regional existente, prioriza ações de formação técnico-social, de extensão e pesquisa aplicada, através de cursos, seminários, projetos de ensino-pesquisa-inovação específicos, comunicação e muita cooperação interinstitucional. Neste aspecto, entende-se vitais as ações edu-



cativas e a ecologização crescente das políticas públicas de incidência local. Deu-se ênfase àquelas relacionadas à alimentação escolar e segurança alimentar (projeto das hortas escolares agroecológicas; cursos de extensão em agroecologia/produção orgânica, em cooperativismo popular e em empreendedorismo sustentável; promoção da alimentação orgânica e dos circuitos curtos de produção, distribuição e consumo). Um dos principais Resultados esperados pelos colaboradores do EcoViamão é a construção de um plano para ecologizar 100% da alimentação escolar e institucional de Viamão, ou seja, que ela provenha da agricultura familiar/povos tradicionais e, claro, que seja de base ecológica e cooperativada. Com isso, pretende-se beneficiar não só alunos e comunidades escolares, mas, por extensão, o entorno das escolas, que em sua maioria é composto por segmentos populares em situação de pobreza, violência, difícil mobilidade urbana e de insegurança alimentar (FIOREZE, 2016).

Descrição da Experiência

O Projeto EcoViamão estabeleceu como diretriz emular um processo gradual de desenvolvimento sustentável, considerando seus aspectos sociais (organização, fortalecimento das representações sociais, autonomia, segurança alimentar e nutricional, participação), ambientais (diminuição do uso de insumos contaminantes, conservação da agrobiodiversidade e das unidades de conservação, melhoria dos indicadores ambientais) e econômicos (geração e apropriação da renda, organização sócio-econômica, agroindustrialização, circuitos curtos e acesso amplo e inovador aos mercados agroalimentares). Neste sentido, o EcoViamão buscou valorizar os trabalhos locais e regionais e o potencial das parcerias, com destaque às seguintes:

- *UFRGS-PPGDR*: além de diversos docentes/pesquisadores na área agroambiental, participa com dois bolsistas da área de produção orgânica e SANS¹. Tem sido fundamental para a formação técnico-produtiva, as metodologias participativas e inovadoras em DRS e da SANS; no apoio ao empreendedorismo sustentável, através de suas incubadoras tecnológicas e fomento a iniciativas de comercialização agroecológica, economia solidária, agricultura e abastecimento urbanos, etc. além do uso de estruturas (laboratórios, áreas de campo, núcleos de estudo, etc.). Ainda se pretende aprofundar parceria com o Curso de Educação do Campo nas ações junto às comunidades rurais (indígenas, quilombolas e ribeirinhas, assim como assentamentos e outras), em especial com aportes pedagógicos.

¹ Segurança alimentar e nutricional sustentável



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



- *ASCAR/EMATER*: apoia tanto através de seu escritório central como das suas unidades locais de Viamão, Canoas e Porto Alegre, com suas equipes multidisciplinares e uma vasta gama de ações em agroecologia/produção orgânica, fitoterápicos, SANS, feiras e eventos, etc. Já operam em várias chamadas públicas voltadas a estes temas junto a indígenas, quilombolas, pescadores e agricultores familiares tradicionais.
- *ETA* (Escola Estadual Técnica em Agropecuária de Viamão): com mais de 100 anos de história, forma anualmente cerca de 80 técnicos agropecuários, possui 400 ha e uma agroindústria referencial na área de lácteos (reconhecida em produção de doces, iogurtes e queijos). Vai fornecer mudas orgânicas de hortaliças para as escolas e deverá abrigar um curso de formação em Agroecologia e Produção Orgânica à noite para seus alunos de ensino médio.
- *Secretaria Municipal da Educação (Viamão)*, a qual intermedeia e apoia a relação com escolas municipais e estaduais do município envolvidas no Projeto Hortas Escolares Agroecológicas, totalizando até o momento 19 escolas e milhares de alunos em potencial. Será estratégica também nas ações de mobilização das comunidades no entorno destas escolas, como, por exemplo, na realização de feiras orgânicas e artesanais.
- *Assentamentos* da região metropolitana e suas organizações (cooperativas de produção, comercialização e de assistência técnica), em especial o Assentamento Filhos de Sepé, o maior do estado. Este iniciou em 1998 com 376 famílias camponesas e conta hoje com quase dois mil moradores e a maior produção de arroz orgânico da América Latina (1600 ha), além da COOPERAV (Cooperativa de Produção Orgânica) e 11 grupos de produção orgânica.
- *Tecnopuc* (Parque Tecnológico da PUCRS), em especial a unidade de Viamão-RS onde funciona o próprio campus do IFRS, e operam quase 30 empresas, além do TECNÁ (Centro de Tecnologias Audiovisuais) e da futura ITSS (Incubadora Técnica Social Sustentável).
- *Outras Cooperativas e ONG's* ligadas à agricultura familiar do município e região, como a COMCAVI (Cooperativa Mista Campos de Viamão, sediada no distrito ambiental-turístico de Itapuã), a ONG Maricá e a SCIP Guayí, que também interagem com as políticas públicas, como o PAA e o PNAE, por exemplo.



Resultados

Apesar do atraso de quase um ano para a liberação da verba de custeio (R\$ 32.500,00), a ação dos colaboradores e primeiros bolsistas já começou a ter Resultados ainda no segundo semestre de 2016. Primeiramente já se percebe a consolidação do Núcleo pela movimentação de seus bolsistas, visibilidade em eventos e articulação com os principais atores do desenvolvimento sustentável local e regional. Já se realizou/participou de várias reuniões, debates e oficinas sobre temas correlatos (exemplo: comercialização agroecológica, hortas escolares, alimentação saudável, dia de campo agroecológico, oficinas pedagógicas, aplicativos de economia colaborativa, etc.), além de participação em mutirões e eventos: I Mostra de Pesquisa, Ensino e Extensão do IFRS Viamão; III Semana do Meio Ambiente e I Semana da Alimentação Orgânica do Campus; I Feira Orgânica de Viamão (Fig. 1) e no 37º Rodeio da ETA, onde cerca de 30 mil pessoas circularam. Nestas ocasiões, houve divulgação do projeto, realização de palestras e oficinas, além de mostras e feiras produtos orgânicos na feira montada em seu interior.



Figura 1 – Caminhões – laboratório e de carga servirão de suporte em ações de extensão e participação em feiras orgânicas e eventos locais e regionais, por exemplo.

Mas, até o momento, a ação de maior impacto e potencial é o Projeto Hortas Escolares Agroecológicas (Fig. 2), considerado a base para atingir a meta de ecologização da alimentação escolar de Viamão, que possui 260 mil habitantes e quase 80 mil alunos (25 mil da rede municipal), que já começa a implantar e qualificar 18 hortas escolares (sendo quatro rurais, uma indígena e uma inovadora em sustentabilidade). Neste processo, estimam-se cerca de 300 professores e demais profissionais de escolas e creches (gestores, nutricionistas, cozinheiros, pedagogos) da rede municipal de ensino serão envolvidos em ações de apoio técnico e capacitação e fomento em agroecologia, educação ambiental e SANS. A ideia é transformar estas experiências em “faróis agroecológicos” (CAPORAL E COSTABEBER, 2004), envolvendo crescentemente a



comunidade escolar e seu entorno em feiras de alimentos orgânicos e artesanato local e regional, ações de educação ambiental, valorização cultural (em especial o artesanato dos guaranis), ações afirmativas, etc.

Em relação ao envolvimento dos camponeses e povos tradicionais, já se contabiliza: a) projeto de pesquisa para reduzir o impacto do manejo do solo na turbidez da água (via edital específico do IFRS); b) troca de experiências com o Assentamento Filhos de Sepé, com visitas técnicas, projetos de ensino dos estudantes e docentes do IFRS (ecoturismo, solos, gestão ambiental) e vinda de lideranças do assentamento ao campus. O mesmo ocorre com a Aldeia Indígena Cantagalo, onde se participa de mutirões, datas comemorativas e, principalmente, se articula um conjunto de ações diretamente com a comunidade, tais como o projeto Trilha Mbyá Jeguatá, projeto de apoio às hortas e alimentação escolar (com a Emater) e a formatação de cursos de extensão cooperativismo e sistemas agroflorestais (Fig. 2).



Figura 2 – Intervenções em hortas escolares e apoio ao artesanato da aldeia indígena guarani.

O desenvolvimento de ações de empreendedorismo sustentável começa a tomar corpo, em especial de cooperativas e iniciativas de economia solidária ligadas às cadeias agroalimentares e à agroecologia. Neste sentido, o campus do IFRS Viamão já articula com a Tecnopuc a um espaço gratuito para constituir uma incubadora técnico social sustentável (ITSS), priorizando projetos de alunos egressos dos cursos técnicos próprios, e/ou da ETA, ou mesmo no resgate e qualificação de experiências já em andamento e que precisem de melhorias para cumprir seu papel com maior eficácia (exemplo: cooperativas de produção e serviços agroambientais). Nesta lógica, chats (Zip Mesh) e oficinas sobre “design thinking” e aplicativos para internet móvel já estão em andamento, assim como articulações sobre uma plataforma logística para a agricultura familiar (em Canoas) e feiras populares (Viamão).



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Por fim, cabe registrar as ações de concepção, formatação e implementação de modalidade(s) de Curso(s) Técnicos e Profissionalizantes em Agroecologia e Produção Orgânica, e Cooperativismo, DRS e SANS, tanto no âmbito dos campi IFRS como de alguns parceiros importantes. Em meados de 2017 será ofertado um curso de 160 h em Agroecologia e Produção Orgânica, junto à ETA, em módulos, visando complementar e ampliar o escopo da formação tradicional dos estudantes. E, até o final de 2018, pelo menos um curso regular de nível médio ou superior deverá ser ofertado ou entrar em funcionamento, podendo ser em parceria com a TECNOPUC, UFRGS, ETA e/ou EMATER. Destaque-se já à consolidação do Curso Proeja em Agroecologia junto ao campus do IFRS no bairro Restinga, em Porto Alegre, o qual contará com apoio do EcoViamão, e inicia as atividades em julho de 2018, tendo sido uma demanda contra hegemônica da comunidade local, em especial das mulheres e mães, por mais segurança alimentar e nutricional.

Agradecimentos

Agradecemos ao CNPq/MCTI/MAPA pelo apoio financeiro através da Chamada Pública 02/2016, no valor de R\$ 89.958,00, e aos parceiros institucionais: UFRGS, EMATER-ASCAR-RS, IFRS (através dos campus de Viamão, Canoas e Restinga), Escola Técnica Agropecuária (ETA), Prefeitura Municipal (SME), Cooperativas, ONGs e Movimentos Sociais de Viamão e Região Metropolitana de Porto Alegre.

Referências Bibliográficas

- FIOREZE, C. *Projeto de Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica de Viamão - EcoViamão*. Chamada MCTI / MAPA / CNPq nº 02/2016. IFRS, Viamão. 2016. 35 pág.
- CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. *Agroecologia: alguns conceitos e princípios*. Brasília: MDA/SAF/DATER-IICA, 2004.